

Receita Bruta de R\$1,0 bilhão (melhor trimestre da história), Volume de 62,1 milhões de pares, Lucro líquido recorrente de R\$314,60 milhões no 4T20

Sobral, 04 de março de 2021 – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3), divulga o resultado do 4T20 e 2020. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards. Os dados do 4T19 e do ano de 2019 estão sendo reapresentados.

DESTAQUES DO RESULTADO DO 4T20 e 2020

Principais indicadores econômico-financeiros

Resultado do
4T20 & 2020



Código da ação na B3:
GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 902.160.000

Cotação (31/12/2020):
R\$8,38 por ação

Valor de mercado:
R\$7,6 bilhões
US\$1,5 bilhão

Teleconferência
nacional:
05/03/2021 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil: +11-3181-8565 ou

Teleconferência
internacional:
05/03/2021 às 10:30 horas
(horário de Brasília)
(Tradução simultânea)

Telefones para conexão:
+1-412-717-9627 (USA)
+44-20-3795-9972 (UK)

Contatos:
Alceu Albuquerque, IRO
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022



R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20/4T19	2019	2020	Var. % 2020/2019
Receita bruta	795,0	1.029,4	29,5%	2.513,3	2.334,8	(7,1%)
Mercado interno	603,8	849,9	40,8%	1.979,5	1.903,6	(3,8%)
Exportação	191,2	179,5	(6,1%)	533,8	431,2	(19,2%)
Receita líquida	665,7	837,1	25,7%	2.071,0	1.896,8	(8,4%)
CPV	(328,0)	(421,7)	28,5%	(1.126,5)	(1.022,3)	(9,2%)
Lucro bruto	337,7	415,4	23,0%	944,5	874,5	(7,4%)
Desp. operacionais	(187,4)	(194,3)	3,7%	(375,2)	(573,3)	52,8%
Ebit	150,3	221,2	47,2%	569,4	301,2	(47,1%)
Ebit recorrente	154,8	227,8	47,2%	335,6	372,2	10,9%
Ebitda	177,6	243,8	37,3%	646,6	389,2	(39,8%)
Ebitda recorrente	182,1	250,5	37,6%	412,8	460,2	11,5%
Res. fin. líquido	46,7	91,5	95,7%	374,4	137,4	(63,3%)
Res. fin. líquido recorrente	46,7	91,5	95,7%	178,1	137,4	(22,8%)
Lucro líquido	209,2	309,0	47,7%	819,2	405,2	(50,5%)
Lucro líquido recorrente	213,0	314,6	47,7%	478,8	468,6	(2,1%)
Lucro líquido por ação (R\$)	0,23	0,34	47,1%	0,91	0,45	(50,5%)
Volume (mm pares)	49,0	62,1	26,8%	150,9	145,4	(3,6%)
Mercado interno	38,1	51,8	36,0%	120,0	119,4	(0,5%)
Exportação	10,9	10,3	(5,4%)	30,9	26,0	(15,8%)
Receita bruta p/par (R\$)	16,23	16,58	2,2%	16,66	16,06	(3,6%)
Mercado interno	15,85	16,41	3,5%	16,50	15,94	(3,4%)
Exportação	17,57	17,42	(0,9%)	17,30	16,60	(4,0%)
Margens %	4T19	4T20	Var. p.p.	2019	2020	Var. p.p.
Bruta	50,7%	49,6%	(1,1 p.p.)	45,6%	46,1%	0,5 p.p.
Ebit	22,6%	26,4%	3,8 p.p.	27,5%	15,9%	(11,6 p.p.)
Ebit recorrente	23,3%	27,2%	3,9 p.p.	16,2%	19,6%	3,4 p.p.
Ebitda	26,7%	29,1%	2,4 p.p.	31,2%	20,5%	(10,7 p.p.)
Ebitda recorrente	27,3%	29,9%	2,6 p.p.	19,9%	24,3%	4,4 p.p.
Líquida	31,4%	36,9%	5,5 p.p.	39,6%	21,4%	(18,2 p.p.)
Líquida recorrente	32,0%	37,6%	5,6 p.p.	23,1%	24,7%	1,6 p.p.

Destques do 4T20 vs. 4T19:

- **Receita líquida:** R\$837,1 milhões, avanço de 25,7%.
- **Lucro líquido recorrente:** R\$314,6 milhões, crescimento de 47,7%.
- **Ebit recorrente:** R\$227,8 milhões, aumento de 47,2%.
- **Volume de pares:** 62,1 milhões, crescimento de 26,8%.
- **Distribuição do saldo de dividendos e JCP do exercício de 2020** no valor de R\$198,0 milhões **e do saldo de dividendos do exercício 2019** no valor de R\$260,8 milhões **totalizando R\$458,8 milhões**. Ações ex-dividendo a partir de 23/04/2021 e pagamento a partir de 12 de maio de 2021.

ANÁLISE E DISCUSSÃO GERENCIAL

A recuperação da economia observada no 3T20 manteve-se ao longo do 4T20, porém com desaceleração do ritmo de crescimento, em função da redução do valor do auxílio emergencial, da antecipação, para o 2T20, do pagamento do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS, do elevado nível de desemprego e do retorno parcial, ao fim do trimestre, das medidas de restrição à mobilidade como forma de combate à ressurgência da Covid-19, entre outros.

O setor de calçados manteve a recuperação gradual iniciada em julho de 2020, impulsionada pela reabertura do varejo, que absorve mais de 85% das vendas do setor. No entanto, a retomada não foi suficiente para reverter o desempenho negativo observado no 1º semestre. Segundo dados divulgados pela Abicalçados, o setor perdeu 21,8% da sua produção (para 710 milhões de pares fabricados) em 2020, retornando a patamares de 16 anos atrás, enquanto as exportações recuaram 18,6% no período.

No 4T20, a Grendene manteve o forte ritmo de recuperação apresentado no 3T20, apesar da desaceleração do vigor de crescimento da economia doméstica e internacional. O desempenho positivo reflete (i) a excelente receptividade das coleções primavera/verão pelos nossos clientes, (ii) o afrouxamento (especialmente em outubro e novembro) das medidas restritivas ao comércio nos mais variados formatos de pontos e canais de vendas do país, (iii) a prorrogação (ainda que em valor inferior) do auxílio emergencial concedido pelo Governo Federal durante a pandemia de Covid-19; (iv) a escassez de matérias-primas no mercado, ocasionando a concentração de pedidos em grandes fabricantes de calçados, em função do receio dos lojistas de ficar sem produtos nas principais datas do varejo do quarto trimestre (Dia das Crianças, Black Friday e Natal) e, por fim, (v) a maior demanda por produtos de chinelo de dedos e gáspeas, em detrimento a outras categorias de calçados.

Foi o melhor trimestre da história da Companhia em termos de Receita Bruta (R\$1.029,4 milhões) e um dos melhores em volume de pares (62,1 milhões), com sólido desempenho das marcas nos diversos canais de vendas. O excelente resultado do 2º semestre de 2020 amenizou a performance negativa do 2T20, quando a Grendene praticamente não faturou, em consequência dos decretos do estado do Ceará que proibiram a retomada das atividades não essenciais no estado para combater a disseminação da Covid-19. Assim, no ano, receita bruta e o volume de pares recuaram 7,1% e 3,6% respectivamente, em relação a 2019.

Por conta do elevado patamar de vendas, podemos afirmar que ganhamos 3,6 p.p. de *market share* (de 16,6% para 20,2%), já que apresentamos redução no volume de pares embarcados no ano (-3,6%) inferior à queda da produção do setor (-20,8%), segundo informações da Abicalçados. Da mesma forma, ampliamos de 14,6% para 18,5% nosso *market share* sobre o consumo aparente¹ de calçados no Brasil.

No mercado doméstico as vendas brutas e o volume de pares embarcados cresceram 40,8% e 36,0%, respectivamente, em relação ao 4T19, refletindo o incremento na receita bruta por par de 3,5% em virtude, especialmente, do reajuste de preços promovido, a partir de outubro, para recompor o efeito dos aumentos das matérias-primas.

Todos os segmentos apresentaram desempenho positivo quando comparado ao 4T19, com destaque para os chinelos e os produtos de gáspea e papetes no segmento masculino. Comportamento igualmente positivo foi observado nos diversos canais em que distribuímos nossos produtos, sendo que os canais varejo² e magazine³ mantiveram o ritmo de recuperação demonstrado a partir de setembro, voltando a performar dentro do comportamento histórico e contribuindo (em menor escala) para a elevação do preço médio, em função destes canais demandarem produtos mais sofisticados.

No que diz respeito às vendas internacionais, iniciamos o trimestre com perspectivas positivas, porém o agravamento da pandemia em diversas regiões do mundo, ao longo do 4T20, desencadeou novas medidas de distanciamento social (inclusive *lockdowns*), reduzindo o fluxo de turistas e o tráfego de clientes nas lojas físicas, especialmente, na Europa e nos Estados Unidos, afetando diretamente o consumo de produtos da nossa categoria e, consequentemente, os estoques (acima dos níveis costumeiros) de distribuidores e de lojistas. Ainda assim, observamos uma maior diversificação geográfica dos pedidos, com um maior número de clientes de diferentes regiões do globo imputando pedidos, porém em quantidades inferiores quando comparadas a anos anteriores.

Neste contexto, as vendas para o mercado externo caíram 5,4% em volume e 6,1% em receita bruta versus o 4T19, atingindo 10,3 milhões de pares e R\$179,5 milhões respectivamente. Assim como no trimestre anterior, os embarques à América Latina lideraram as exportações da Companhia no 4T20.

A receita bruta por par encolheu 0,9% no trimestre, fruto da alteração no mix de calçados exportados decorrente (i) da maior concentração de embarques aos países da América Latina que consomem mais produtos básicos e (ii) das

¹ Produção + importações – exportações.

² Redes ou lojas de varejo especializadas em calçados, magazines regionais em que a presença de vestuário e calçados é predominante.

³ Grandes redes de magazines nacionais, ancoras de shoppings centers, lojas de departamentos, e venda porta a porta por catálogos.

campanhas promocionais realizadas com os distribuidores em determinadas regiões, para acelerar o giro de estoque comprometido desde o início da pandemia.

Ainda que o volume de pares embarcados pela Companhia ao mercado internacional tenha declinado 15,8% no ano, ampliamos o nosso *market share* de 26,8% para 27,7% nas exportações, visto que as exportações brasileiras de calçados decresceram com maior intensidade (18,6%) em 2020.

A receita operacional líquida atingiu R\$837,1 milhões no 4T20, montante 25,7% superior ao 4T19, em virtude da elevação da quantidade de pares embarcados e do reajuste de preços concedido. No ano, a receita líquida e o volume de pares encolheram 8,4% e 3,6%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

A escassez de matérias-primas no mercado continuou a ser um fator de preocupação durante o trimestre, seja por conta da dificuldade de abastecimento de insumos e componentes para a produção ou por conta dos sucessivos reajustes de preços das resinas, do papelão, das embalagens, das tintas, dos pigmentos entre outros.

No entanto, já começamos a verificar os primeiros sinais de normalização da dinâmica da oferta e da demanda da resina (nossa principal matéria-prima) no mercado internacional, com a retomada das atividades de diversos produtores no exterior. Nossa expectativa é de que a oferta de matérias-primas normalize ao longo do 1S21, quando as curvas de oferta e demanda devem voltar a convergir com a retomada da produção das indústrias, o restabelecimento do nível de estoques da indústria e do varejo e com a acomodação do consumo (em virtude término do auxílio emergencial e do elevado nível de desemprego no país).

Nesta conjuntura de escassez de insumos e de desvalorização do câmbio, o CPV foi pressionado pelos reajustes nos preços das matérias-primas, já que estas representam entre 40% e 60% dos custos de produção da Companhia (dependendo do tipo e da complexidade do produto). Por outro lado, o elevado volume de pares produzidos (permitindo ganhos de escala) e o crescimento dos custos com mão de obra (em percentual inferior ao da receita líquida) mitigaram, parcialmente, o impacto da alta dos insumos, sustentando o CPV do 4T20 próximo (50,4%) ao do mesmo período do ano passado (49,3%).

O lucro bruto cresceu 23,0% e totalizou R\$415,4 milhões no 4T20, correspondendo a uma margem bruta de 49,6% (1,1 p.p. menor do que a do 4T19). Nos últimos 12 meses, o lucro bruto totalizou R\$874,5 milhões, equivalente a uma margem bruta de 46,1% (0,5 p.p. superior à de 2019).

Desde o início da pandemia, adotamos ações rápidas e decisivas para mitigar os efeitos negativos da Covid-19, permitindo alcançar maior eficiência nas nossas despesas operacionais. No 4T20, as despesas operacionais cresceram 3,7%, bastante inferior ao incremento das vendas. Obtivemos uma redução significativa nas despesas com publicidade no trimestre, reduzindo de 6,9% para 2,9% da receita líquida os valores investidos nesta rubrica.

O EBIT alcançou R\$221,2 milhões, avanço de 47,2% quando comparado ao mesmo período do ano passado, representando uma margem EBIT de 26,4% (alta de 3,8 p.p. em relação ao 4T19). Ao excluirmos os itens não recorrentes, o EBIT apresenta crescimento de 47,2% no 4T20, atingindo R\$227,8 milhões (margem EBIT recorrente de 27,2% no 4T20).

O lucro operacional (EBIT) foi significativamente impactado por diversos fatores relacionados à pandemia do novo coronavírus ao longo do ano, em especial no primeiro semestre, tais como: interrupção da produção por mais de 2 meses, custos com ociosidade, cancelamentos de pedidos, devoluções de produtos, gastos com higienização para atender protocolos de segurança, entre outros. Mesmo diante do ano desafiador, o EBIT recorrente da Companhia apresentou crescimento de 10,9% em relação à 2019 atingindo R\$372,2 milhões.

O resultado financeiro foi R\$44,7 milhões maior do que o 4T19. Os rendimentos das aplicações financeiras foi R\$9,4 milhões inferior ao 4T19, em função do CDI menor, enquanto o resultado das operações de câmbio foi R\$0,7 milhão superior. Já a soma do resultado do ajuste a valor presente (-R\$4,3 milhões), das aplicações em renda variável (R\$47,4 milhões) e de outros ativos financeiros - SCPs - (R\$8 milhões) foi R\$51,1 milhões superior ao do 4T19, ao passo a rubrica outras operações financeiras apresentaram resultado de R\$2,3 milhões maior que o do mesmo período do ano passado.

O lucro líquido no 4T20 alcançou R\$309,0 milhões, crescimento de 47,7% quando comparado ao 4T19. O elevado volume de pares embarcados, o reajuste de preços concedidos a partir de outubro, o controle das despesas operacionais e o ganho financeiro oriundo das aplicações em renda variável foram as principais razões para o incremento do lucro líquido.

Nos últimos 12 meses, o lucro líquido contábil recuou 50,5%, para R\$405,2 milhões, representando uma margem líquida de 21,4%. Ao desconsiderar os itens não recorrentes, o lucro líquido recorrente totalizou R\$468,6 milhões, queda de 2,1% em relação a 2019.

Encerramos o ano com caixa de R\$2 bilhões, mantendo sólida situação financeira.

Enfim, diante de um ano desafiador, estamos orgulhosos de como respondemos, como empresa, à pandemia do novo coronavírus. A Covid-19 trouxe consigo uma crise sem precedentes às empresas dos diversos setores da economia e do mundo. Não obstante às dificuldades enfrentadas ao longo de 2020, a Grendene, mais uma vez, demonstrou ser resiliente em períodos turbulentos e que seus fundamentos continuam permitindo atravessar momentos desafiadores com tranquilidade, bem como emergir ainda mais forte de situações como estas, proporcionando, inclusive, ganhos de *market share*.

Encerramos o trimestre com perspectivas positivas para o ano de 2021, quando comemoramos 50 anos de história e confiantes de nossos resultados, embora cientes das incertezas que ainda permanecem diante da aceleração dos casos de coronavírus no país e no mundo, do impacto do fim do auxílio emergência no Brasil, bem como do elevado nível de desemprego e da situação fiscal do país. A recente aprovação de vacinas contra a Covid-19 traz grande esperança para o mercado no que diz respeito ao controle da pandemia e a volta à normalidade.

DESTAQUES

Atualização do processo referente à exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS

Conforme já amplamente divulgado, após deferimento do pedido de habilitação junto à Receita Federal do Brasil, no 3T19, a Companhia e seus administradores optaram por uma postura conservadora quanto ao reconhecimento do crédito tributário a ser compensado ou restituído e apropriaram contabilmente (3T19), pelo regime de competência, conforme a solução de consulta interna número 13/2018- COSIT, o valor dos créditos no montante R\$51,3 milhões de PIS e da COFINS referentes à exclusão do ICMS efetivamente pago nas operações e não o valor dos créditos relativos ao ICMS destacado nas notas fiscais de vendas.

Ao longo dos últimos meses a Companhia revisou os seguintes fatos: (i) Tribunais Regionais Federais, inclusive o TRF da 5ª Região, com jurisdição sobre a Companhia, tem decidido que o ICMS destacado nas notas fiscais de vendas deve ser excluído da base de cálculo do PIS/COFINS; (ii) Projeto de Lei que instituiu a Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços – CBS; e, principalmente, (iii) Risco de caducidade dos créditos, que de acordo com o artigo 103 da IN RFB 1.717/17, o prazo para a apresentação do pedido de compensação dos referidos créditos, inclusive aqueles relativos ao valor do ICMS destacado nas notas fiscais de vendas, expiram ao final de 5 anos a partir da data do trânsito em julgado.

Diante deste cenário, entendeu-se necessário reavaliar as premissas que nortearam os procedimentos contábeis e fiscais adotados. Como parte de seu processo de reavaliação do tratamento contábil a ser dispensado à matéria, a Companhia obteve opinião legal junto a seus assessores jurídicos, onde foram abordados aspectos relativos as questões pendentes de julgamento pelo STF, os possíveis efeitos dos embargos de declaração e o valor do ICMS a ser excluído, dentre outros.

Após análise detalhada do tema, chegou-se à conclusão de que há argumentos sólidos para embasar o reconhecimento da integralidade dos Créditos do PIS e da COFINS calculados sobre o montante destacado de ICMS nas notas fiscais de vendas. Desta forma, à luz do que prescreve o CPC 25, considerou-se que o ativo não é contingente, uma vez que a entrada de benefícios econômicos é praticamente certa, inclusive já tendo sido iniciadas as compensações, bem como o valor em referência foi mensurado com razoável confiabilidade.

A Administração tem expectativa de que o crédito fiscal, cujo saldo atualizado em 31 de dezembro de 2020 totaliza R\$462.831, líquido das compensações já realizadas, seja compensado até 2024.

Desta forma, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 estão sendo reapresentadas contemplando os impactos no resultado e patrimônio líquido da controladora e consolidado no valor de R\$324.263 mil (vide detalhamento na nota explicativa 2.e). Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Melissa

Assim como as nossas demais linhas de produtos, a Melissa apresentou um excelente desempenho no 4T20. Embarcamos um volume 7,7% superior ao do mesmo período do ano anterior, com receita bruta por par 13,4% maior em razão do reajuste de preço concedido, a partir de outubro, e da desvalorização cambial nas exportações. A Melissa apresentou o melhor desempenho da história da marca em um trimestre em faturamento.

O resultado do 4T20 colaborou para que encerrássemos o segundo semestre com crescimento de 0,4% em relação ao mesmo período do ano passado, mesmo apontando queda de 6% no volume de pares. Nos últimos 12 meses, o volume de pares recuou 27%.

O desempenho anual foi fortemente impactado pelo fechamento dos shopping centers no 2T20 e em parte do 3T20, bem como pela restrição e/ou redução de circulação dos consumidores nestes estabelecimentos após a reabertura, dado que a grande maioria dos Clubes Melissa estão localizados nesse centros comerciais.

Ao longo do ano, adicionamos 12 novos Clubes Melissa a nossa rede de franquias (22 encerramentos, 15 repasses e 32 aberturas), totalizando 348 Clubes ativos, sendo que todos estavam operando normalmente em dezembro.

Neste trimestre, iniciamos o projeto de internacionalização da Melissa com a inauguração da primeira unidade própria do Clube Melissa em Los Angeles, na Califórnia, Estados Unidos. Além desta unidade, pretendemos abrir outras lojas próprias, em 2021, nos Estados Unidos e na China.

Lojas & Franquias	2019	2020
Lojas próprias	4	3
Franquias	336	348

Reforçando a posição sustentável da Companhia, lançamos em, 15 de outubro, o clássico modelo *Melissa Flox Limited Edition*, com sandálias produzidas com PVC 100% reciclado. O calçado foi fabricado a partir de outras sandálias Melissa que foram descartadas pelos consumidores em coletores instalados nos Clubes Melissa em outubro de 2019.

Transformação Digital

A Covid-19 acelerou a transformação digital no setor, à medida que uma parcela cada vez maior dos consumidores passou a comprar on-line e, na avaliação da Grendene, o hábito deve ser mantido após a pandemia. Para atender às expectativas dos clientes de uma experiência conveniente e inspiradora proporcionada nos canais digitais, continuamos trabalhando exaustivamente para acelerar as entregas vinculadas a transformação digital na Companhia.

No 4T20, mantivemos o ritmo acelerado de migração das operações online do parceiro externo para a plataforma de e-commerce proprietária da Grendene, por meio do lançamento das operações completas de venda online direta ao consumidor das lojas da *Rider*, *Grendene Kids* e *Ipanema*. Lançamos também a plataforma B2B de venda online para lojistas de todas as marcas da empresa. A expectativa é que até o fim do 1T21, todas as marcas estarão operando nas plataformas proprietárias da Companhia.

Também observamos a consolidação das lojas que já haviam migrado no trimestre anterior (Zaxy e Melissa USA), com o e-commerce das marcas apresentando expressivos crescimentos desde a migração. Na Black Friday e em dezembro, por exemplo, as vendas nos nossos canais online (marcas que já migraram) avançaram 117% e 380% respectivamente, reforçando a acertada estratégia de internalizar a gestão e operacionalização das lojas online das nossas marcas.

As primeiras entregas do Bergamotta Works (laboratório de inovação que tem por objetivo encontrar novas formas de acessar o consumidor e aproximar a Grendene do ecossistema de startups) já estão rodando em modo piloto, por exemplo, o lançamento do projeto Ipanema, projeto de venda dos produtos Ipanema em Vending Machines, em parceria com a Casagroup, lançado em dezembro de 2020. Por meio deste projeto, pretendemos lançar o conceito de micro franquias.

Sustentabilidade

A pandemia do novo coronavírus também destacou a importância da sustentabilidade para as empresas, por meio de uma crescente demanda por produtos sustentáveis. Neste sentido, acreditamos estarmos muito bem posicionados para atender tal demanda, visto que iniciamos a nossa jornada de sustentabilidade há mais de uma década.

Nos últimos anos, a Companhia investiu em iniciativas com foco em melhorias na linha de produção, novas tecnologias, em energia renovável e no desenvolvimento de produtos com menor impacto ambiental. Por meio do nosso trabalho para nos tornarmos mais circulares e com menor impacto ambiental, constantemente buscamos ampliar a participação de materiais de menor impacto ambiental e renováveis nos nossos produtos. Hoje, todos os nossos calçados são registrados pela *Vegan Society*, feitos com PVC 100% reciclável, e contam com até 30% de material reciclado.

Aliados com nosso trabalho de transformação digital, acreditamos que estas iniciativas combinadas fortalecerão a resiliência e contribuirão para o crescimento sustentável de médio e longo prazo da Grendene.

Outras conquistas obtidas no 4T20 relacionadas ao tema sustentabilidade são:

Selo ABVTEX - Regularmente somos auditados pela Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX), que atesta as boas práticas em toda a nossa cadeia de produção. Na última auditoria, realizada em outubro de 2020, fomos reconhecidos com o selo Ouro da ABVTEX, que representa a nota máxima nesse processo.

CDP (Carbon Disclosure Project) – O CDP realiza uma pesquisa e divulga os dados ambientais de empresas a pedido de grupos de investidores e clientes. A sua missão é estabelecer uma economia próspera e de longo prazo para as pessoas e para o planeta.

Em 2020, participamos pela primeira vez da pesquisa do CDP, iniciamos a divulgação das emissões de gases de efeito estufa e publicamos nosso primeiro Inventário de Emissões de CO2 Equivalente. Nesse primeiro ano, obtivemos a classificação C em Mudanças Climáticas.

Programa Rider R4

O lançamento do Programa Rider R4 materializa a jornada de desenvolvimento sustentável da Companhia e traz ações com o objetivo de evoluir em frentes de sustentabilidade da marca. No viés econômico, o projeto busca simplificar e ampliar o acesso a produtos de menor impacto ambiental. No aspecto ambiental, busca a evolução constante nas operações e materiais mais sustentáveis. Na perspectiva social, o programa reforça a valorização e respeito às pessoas.

Trata-se de uma coleção com quatro modelos de calçados veganos, produzidos com até 82% de material reciclado, a partir de resíduos da própria fábrica e de garrafas PET. É a primeira coleção de calçados *eco-friendly* da marca. Os produtos desta coleção (pautada nos 4Rs – Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recriar) possuem o menor impacto ambiental da história da empresa.

Doação de equipamentos de saúde e segurança

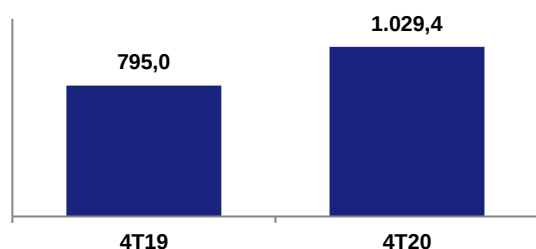
Ao longo do 4T20, continuamos produzindo e doando itens de proteção para profissionais da saúde e da segurança. Desde o início da pandemia, já foram doados mais de 4,5 milhões de itens de proteção, reforçando o nosso papel de empresa cidadã.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES DO 4T20 & 2020 (Dados consolidados em IFRS)

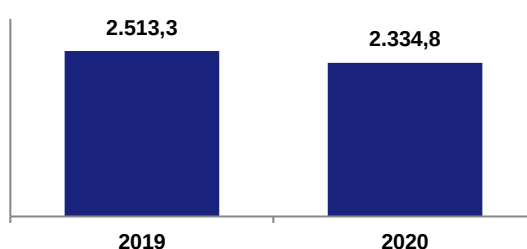
Receita Bruta de Vendas

Com o aumento das vendas no 4T20 vs. 4T19 de 29,5%, alcançamos o melhor quarto trimestre da história da Grendene em termos de Receita Bruta (R\$1.029,4 milhões) e o segundo melhor em volumes de pares (62,1 milhões de pares).

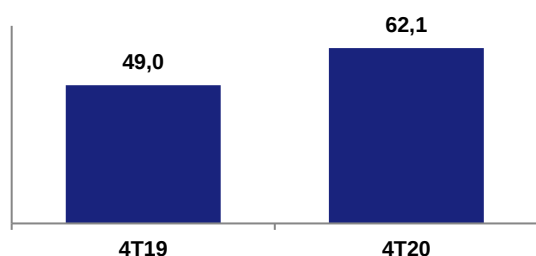
R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20 / 4T19	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
Rec. bruta (R\$ mm)	795,0	1.029,4	29,5%	2.513,3	2.334,8	(7,1%)
Volume (mm de pares)	49,0	62,1	26,8%	150,9	145,4	(3,6%)
Rec. bruta / par (R\$)	16,23	16,58	2,2%	16,66	16,06	(3,6%)



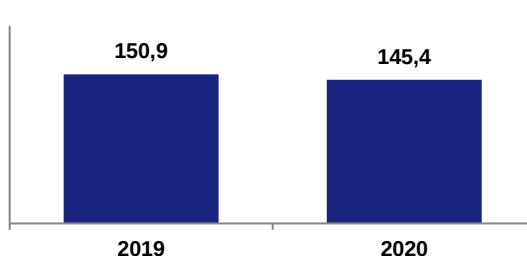
■ Receita bruta de vendas (R\$ MM)



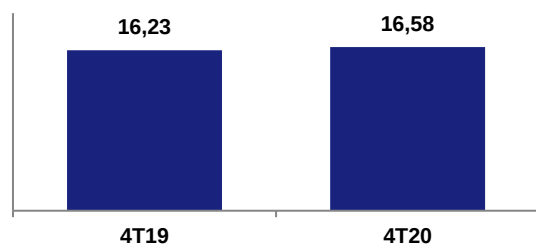
■ Receita bruta de vendas (R\$ MM)



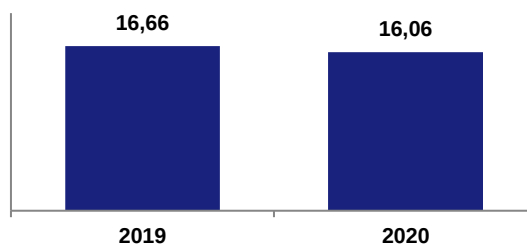
■ Volume (MM de pares)



■ Volume (MM de pares)

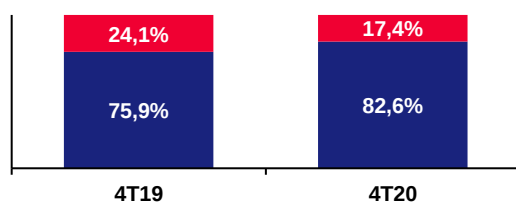


■ Receita bruta por par (R\$)



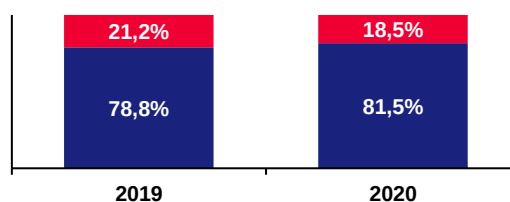
■ Receita bruta por par (R\$)

Participação na Receita Bruta de Vendas



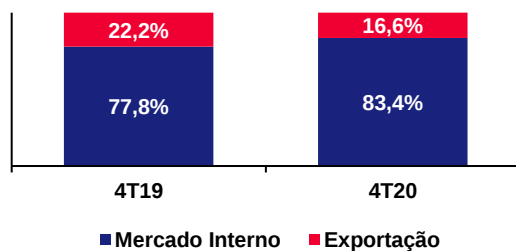
■ Mercado Interno ■ Exportação

Participação na Receita Bruta de Vendas

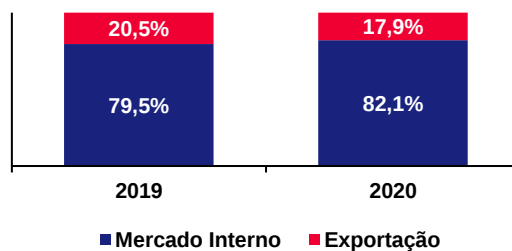


■ Mercado Interno ■ Exportação

Participação nos Volumes



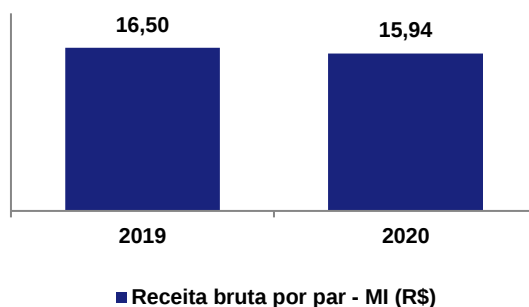
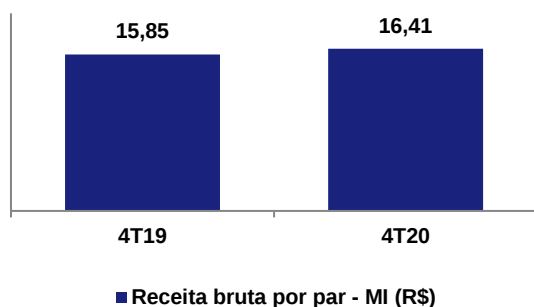
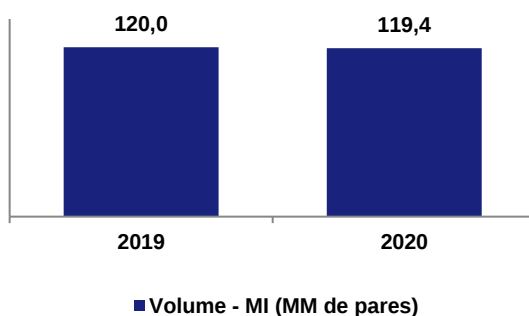
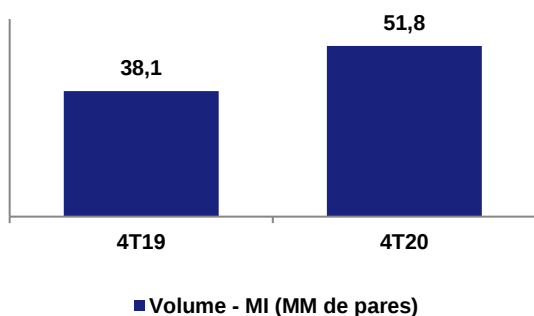
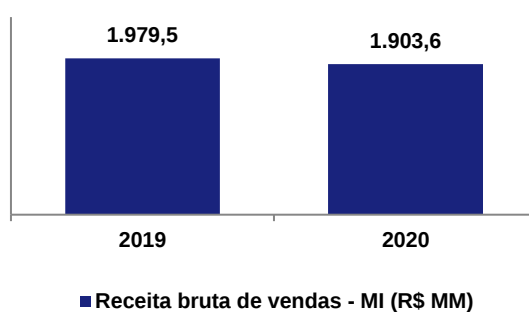
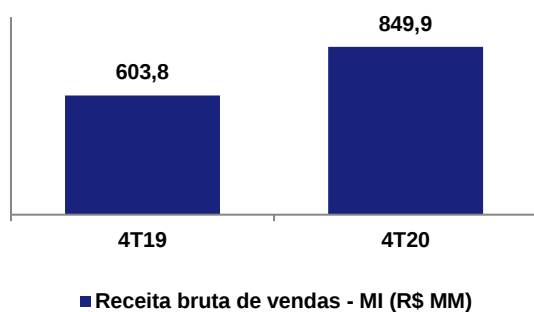
Participação nos Volumes



Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

No 4T20, a Companhia manteve o forte ritmo de recuperação apresentado no 3T20. A receita bruta avançou 40,8%, enquanto o volume de pares cresceu 36,0% no mercado interno.

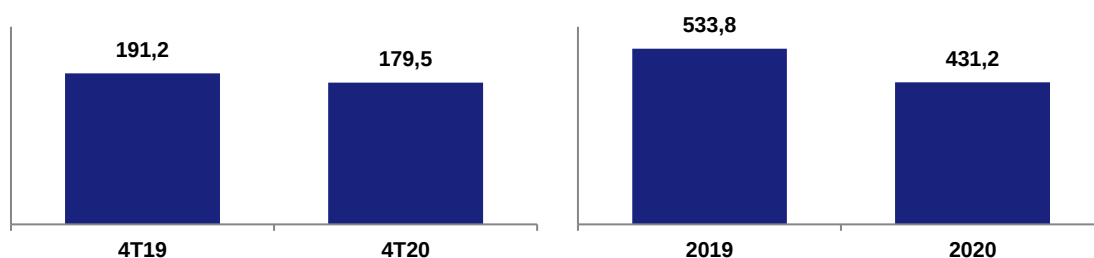
R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20 / 4T19	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
Rec. Bruta – MI (R\$ mm)	603,8	849,9	40,8%	1.979,5	1.903,6	(3,8%)
Volume – MI (mm pares)	38,1	51,8	36,0%	120,0	119,4	(0,5%)
Rec. Bruta / par – MI (R\$)	15,85	16,41	3,5%	16,50	15,94	(3,4%)



Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

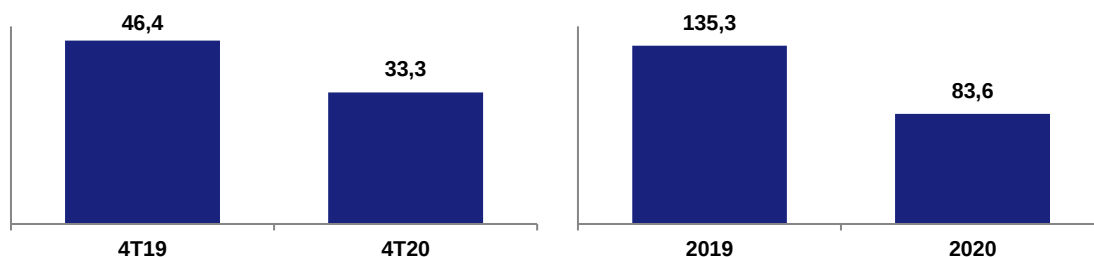
No 4T20, apresentamos queda de 5,4% no volume de pares e 6,1% na receita bruta de exportação em relação ao 4T19, resultado da alteração no mix de calçados exportados decorrente (i) da maior concentração de embarques aos países da América Latina que consomem produtos mais básicos e (ii) das campanhas promocionais realizadas com os distribuidores em determinadas regiões, para acelerar o giro de estoque comprometido desde o início da pandemia.

R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20 / 4T19	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
Rec. bruta – ME (R\$ mm)	191,2	179,5	(6,1%)	533,8	431,2	(19,2%)
Rec. bruta – ME (US\$ mm)	46,4	33,3	(28,4%)	135,3	83,6	(38,2%)
Volume – ME (mm de pares)	10,9	10,3	(5,4%)	30,9	26,0	(15,8%)
Rec. bruta / par – ME (R\$)	17,57	17,42	(0,9%)	17,30	16,60	(4,0%)
Rec. bruta / par – ME (US\$)	4,27	3,23	(24,4%)	4,39	3,22	(26,7%)



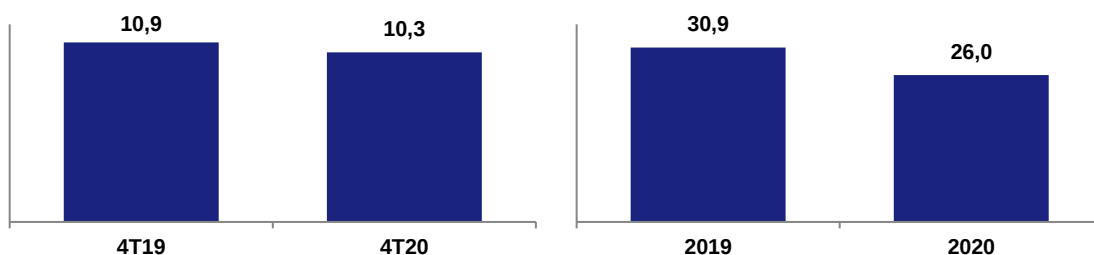
■ Receita bruta de vendas - ME (R\$ MM)

■ Receita bruta de vendas - ME (R\$ MM)



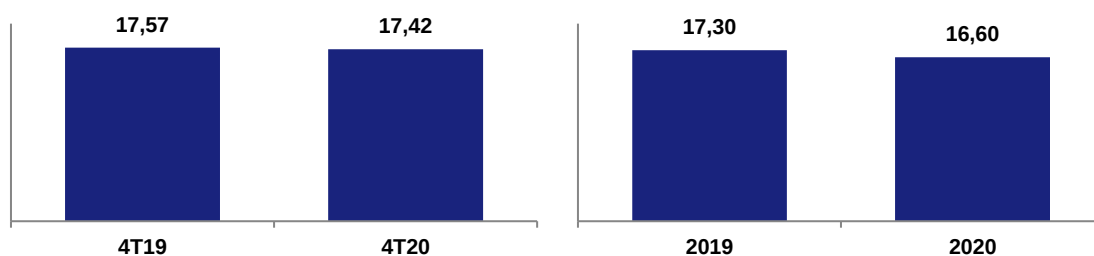
■ Receita bruta de vendas - ME (US\$ MM)

■ Receita bruta de vendas - ME (US\$ MM)



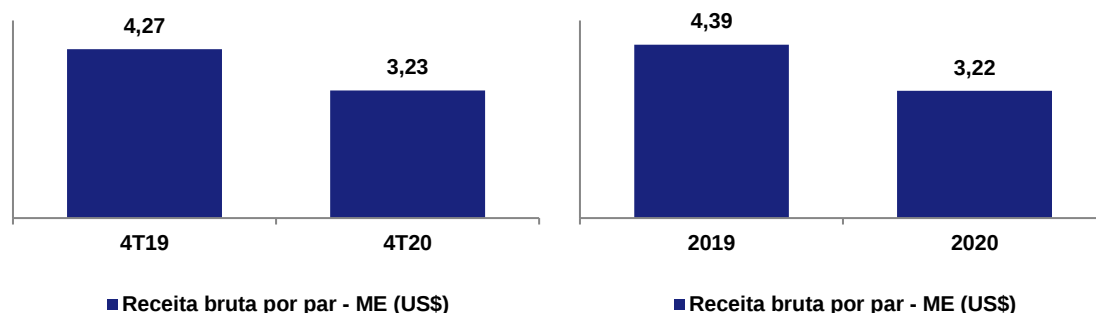
■ Volume - ME (MM de pares)

■ Volume - ME (MM de pares)



■ Receita bruta por par - ME (R\$)

■ Receita bruta por par - ME (R\$)

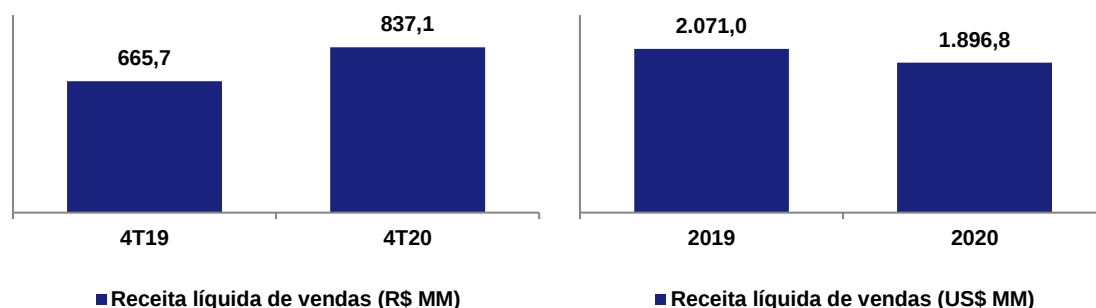


Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados em 2020 vs. 2019, apresentaram queda de 32,3% na receita em dólar, 18,6% no volume de pares vendidos e 16,8% no preço médio por par exportado em dólar. Comparativamente a Grendene apresentou queda de 38,2% na receita em dólar, 15,8% no volume de pares vendidos e 26,7% no preço médio por par exportado em dólar. A participação da Grendene no volume de pares das Exportações Brasileiras de calçados ficou em 27,7% em 2020 (26,8% em 2019).

Receita líquida de Vendas (ROL)

O aumento de 25,7% da receita líquida no 4T20 em comparação ao 4T19, foi atingido principalmente pelo bom desempenho do volume de pares no trimestre, 62,1 milhões de pares embarcados no período.

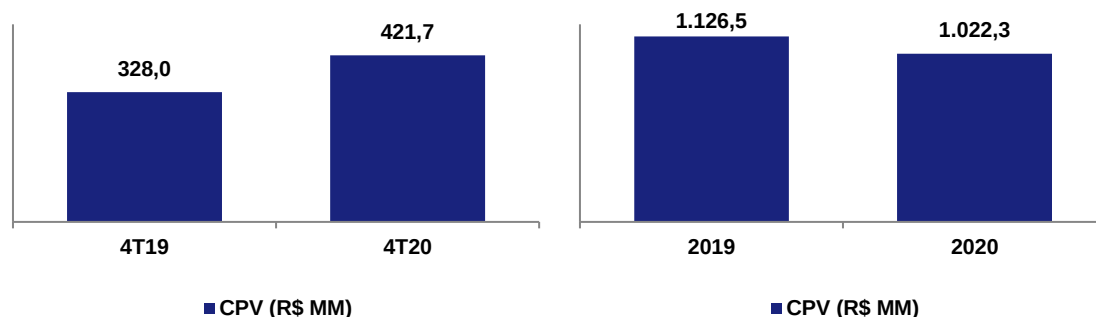
R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20 / 4T19	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
Rec. líquida de vendas	665,7	837,1	25,7%	2.071,0	1.896,8	(8,4%)

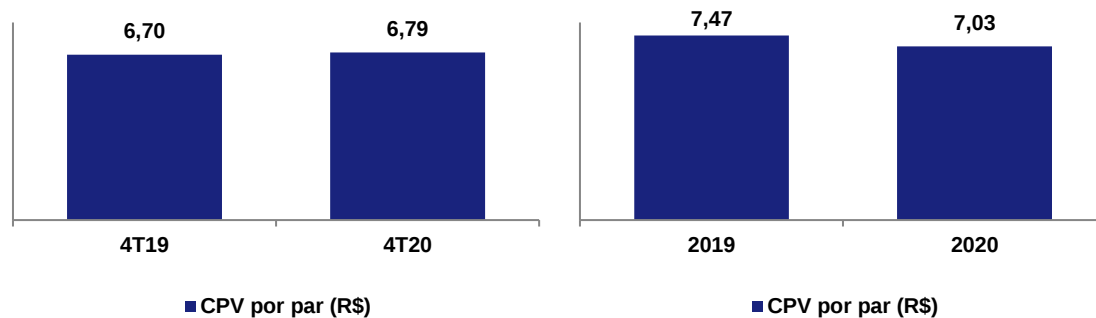


Custo dos produtos vendidos (CPV)

O aumento de 28,5% do CPV no 4T20 ocorreu, sobretudo, em decorrência do incremento do preço da resina que se acentuou no segundo semestre de 2020.

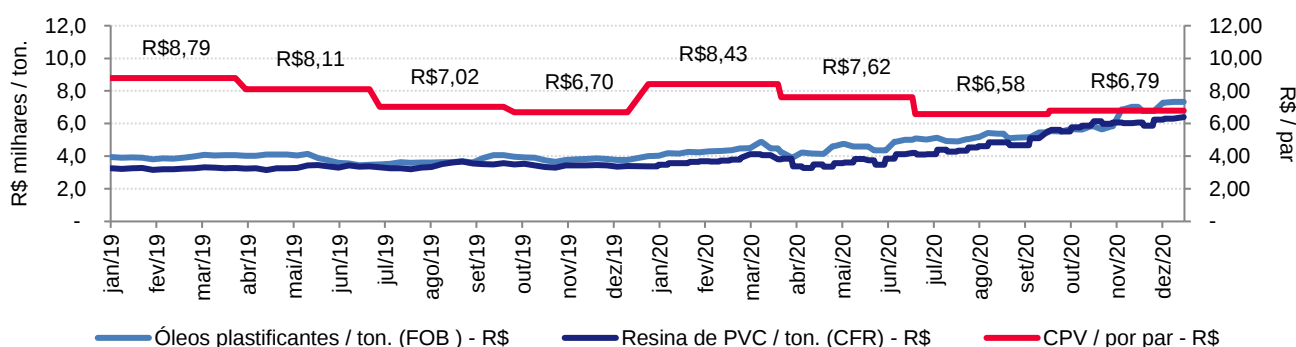
R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20 / 4T19	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
CPV	328,0	421,7	28,5%	1.126,5	1.022,3	(9,2%)
CPV por par (R\$)	6,70	6,79	1,3%	7,47	7,03	(5,9%)





O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para reais, da resina de PVC e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2019 a 2020.

Milhares de pares							
1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20
28.528	30.121	43.239	48.975	25.963	4.340	53.010	62.095

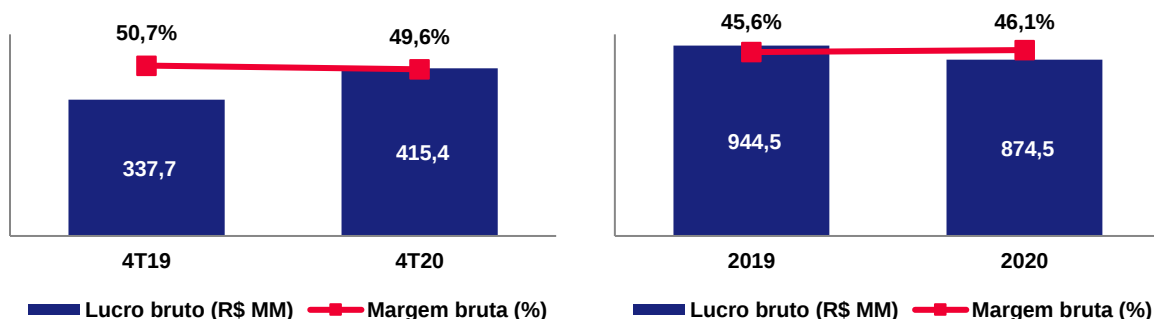


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da Companhia

Lucro bruto / Margem bruta

Mesmo com o crescimento das vendas, a margem bruta caiu de 50,7% para 49,6% no 4T20 (queda de 1,1 p.p.), reflexo do aumento dos custos com matérias-primas que compõem o CPV.

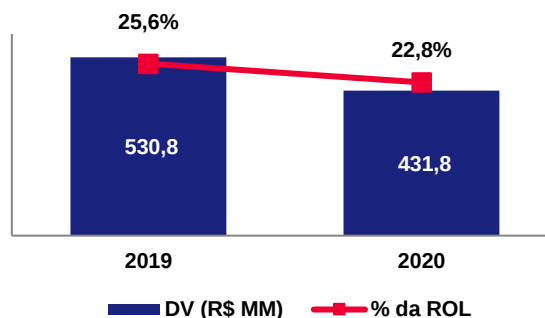
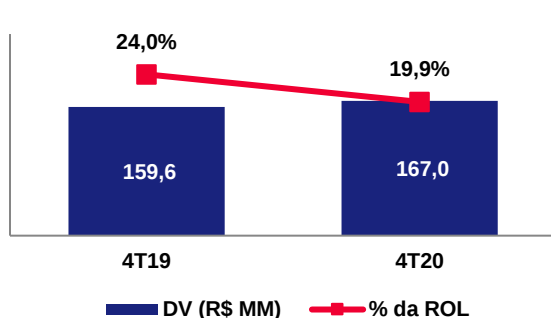
R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20 / 4T19	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
Lucro bruto	337,7	415,4	23,0%	944,5	874,5	(7,4%)
Margem bruta, %	50,7%	49,6%	(1,1 p.p.)	45,6%	46,1%	0,5 p.p.



Despesas com vendas (DV)

As despesas comerciais da Companhia são, predominantemente, variáveis na forma de fretes, licenciamentos, comissões, publicidade e marketing.

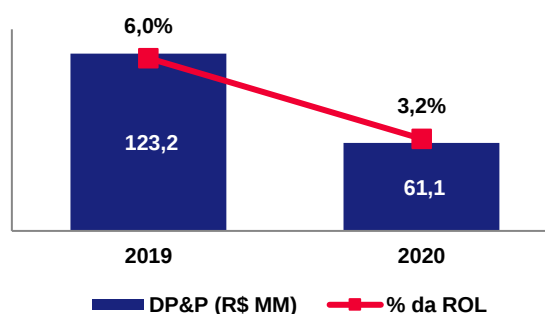
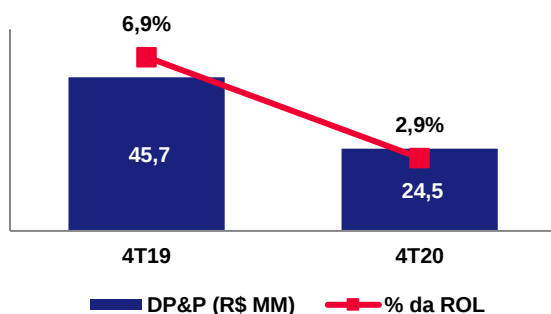
R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20 / 4T19	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
Despesas com vendas	159,6	167,0	4,6%	530,8	431,8	(18,6%)
% da receita líquida (ROL)	24,0%	19,9%	(4,1 p.p.)	25,6%	22,8%	(2,8 p.p.)



Despesas com publicidade e propaganda (DP&P)

Os gastos efetuados em publicidade caíram 46,5% no 4T20 vs. 4T19.

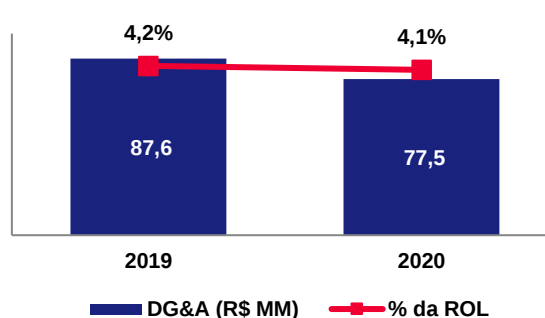
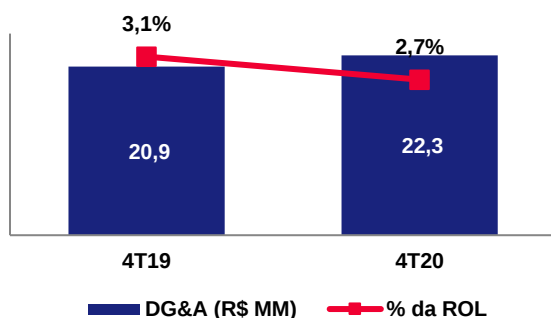
R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20 / 4T19	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
DP&P	45,7	24,5	(46,5%)	123,2	61,1	(50,4%)
% da receita líquida (ROL)	6,9%	2,9%	(4,0 p.p.)	6,0%	3,2%	(2,8 p.p.)



Despesas gerais e administrativas (DG&A)

As despesas gerais administrativas caíram 11,6% em 2020 vs. 2019. O item de despesas com pessoal foi o que mais contribuiu para a queda em função da redução da jornada de trabalho e de salários durante o 2T20 e parte do 3T20.

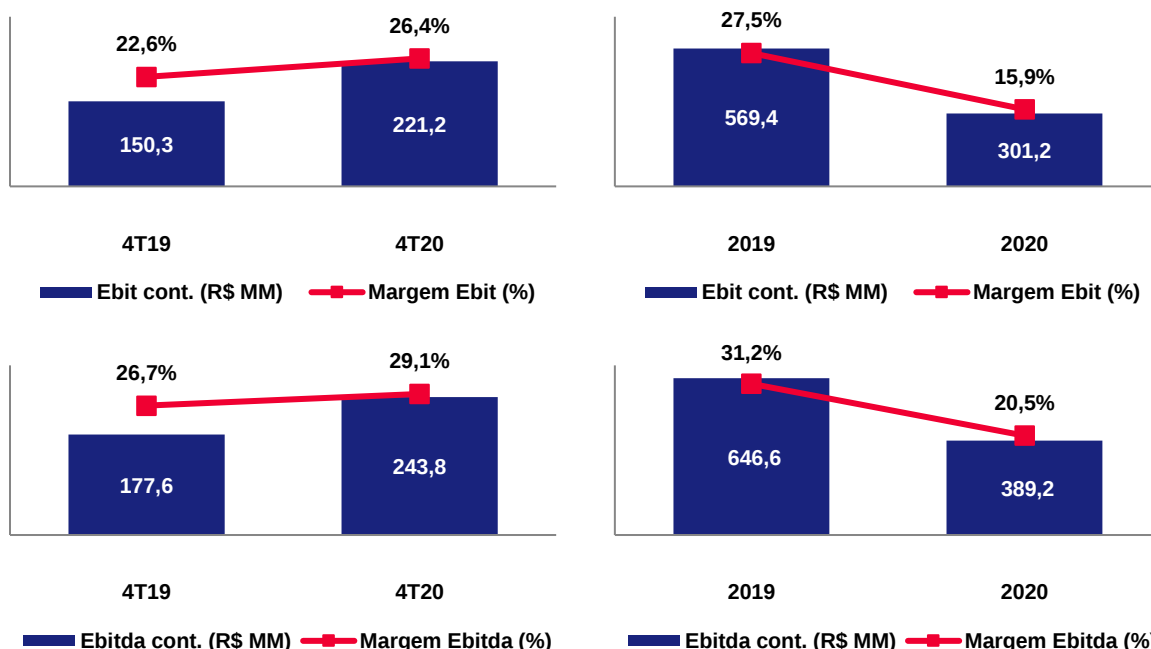
R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20 / 4T19	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
DG&A	20,9	22,3	6,5%	87,6	77,5	(11,6%)
% da receita líquida (ROL)	3,1%	2,7%	(0,4 p.p.)	4,2%	4,1%	(0,1 p.p.)



Ebit e Ebitda

Ebit

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.



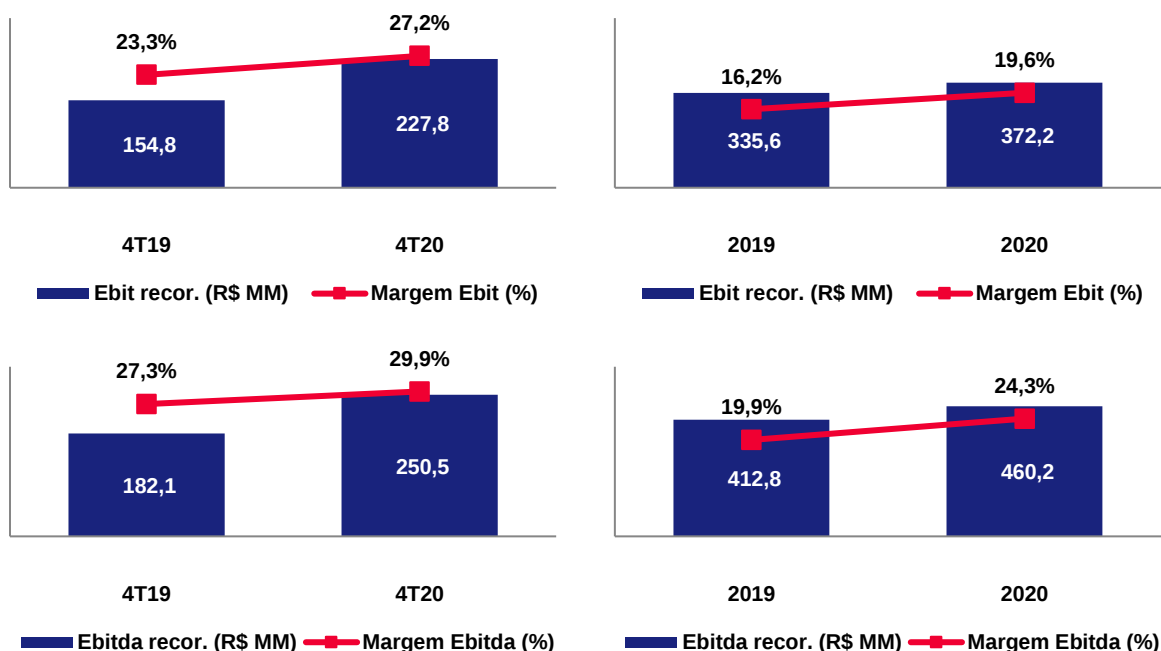
Conciliação do EBIT / EBITDA *						
R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20 / 4T19	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
Resultado líquido recorrente	213.017	314.640	47,7%	478.789	468.598	(2,1%)
Efeito não recorrente	(3.810)	(5.641)	48,1%	340.428	(63.392)	-
Resultado líquido contábil	209.207	308.999	47,7%	819.217	405.206	(50,5%)
Tributos sobre o lucro	(12.155)	3.657	-	124.552	33.406	(73,2%)
Resultado financeiro líquido	(46.746)	(91.475)	95,7%	(374.408)	(137.413)	(63,3%)
EBIT contábil	150.306	221.181	47,2%	569.361	301.199	(47,1%)
Item não recorrente	4.496	6.656	48,0%	(233.809)	70.955	-
EBIT recorrente	154.802	227.837	47,2%	335.552	372.154	10,9%
Depreciação e amortização	27.268	22.637	(17,0%)	77.222	88.049	14,0%
EBITDA contábil	177.574	243.818	37,3%	646.583	389.248	(39,8%)
EBITDA recorrente	182.070	250.474	37,6%	412.774	460.203	11,5%

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Conciliação da Margem EBIT / EBITDA *	4T19	4T20	Var. % 4T20 / 4T19	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
Margem EBIT contábil, %	22,6%	26,4%	3,8 p.p.	27,5%	15,9%	(11,6 p.p.)
Margem EBIT recorrente, %	23,3%	27,2%	3,9 p.p.	16,2%	19,6%	3,4 p.p.
Margem EBITDA contábil, %	26,7%	29,1%	2,4 p.p.	31,2%	20,5%	(10,7 p.p.)
Margem EBITDA recorrente, %	27,3%	29,9%	2,6 p.p.	19,9%	24,3%	4,4 p.p.

Ebitda

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.



Resultado Financeiro Líquido

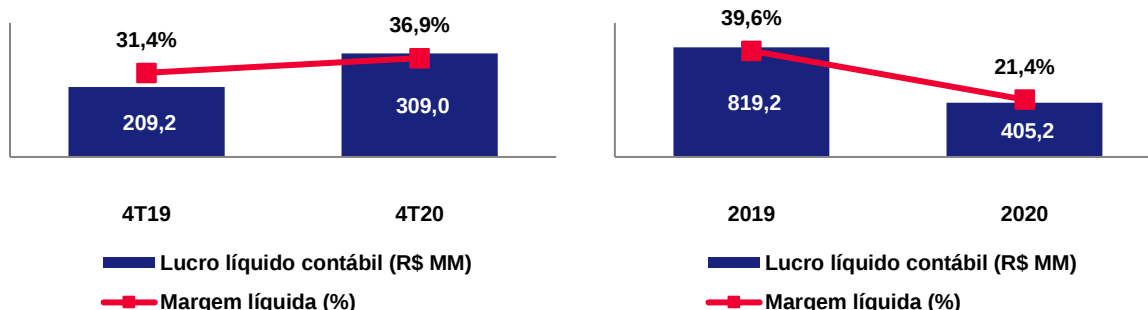
Em 2020, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$137,4 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20/4T19	2019	2020	Var. % 2020/2019
Rendimentos de aplicações financeiras	29.273	19.809	(32,3%)	144.839	83.806	(42,1%)
Rendimentos de aplicações financeiras	29.273	19.809	(32,3%)	144.839	83.806	(42,1%)
Resultado de instrumentos financeiros de renda variável	-	47.404	-	-	76.418	-
Resultado de instrumentos financeiros de renda variável	-	47.404	-	-	76.418	-
Resultado financeiro câmbio	6.484	7.217	11,3%	5.169	(52.864)	-
Resultado operações de derivativos cambiais - BM&F	9.242	16.272	76,1%	6.377	(67.346)	-
Receitas operações de derivativos cambiais - BM&F	24.037	22.108	(8,0%)	53.975	64.331	19,2%
Despesas operações de derivativos cambiais - BM&F	(14.795)	(5.836)	(60,6%)	(47.598)	(131.677)	176,6%
Resultado variação cambial	(2.758)	(9.055)	228,3%	(1.208)	14.482	-
Receitas com variação cambial	7.801	8.221	5,4%	54.209	109.033	101,1%
Despesas com variação cambial	(10.559)	(17.276)	63,6%	(55.417)	(94.551)	70,6%
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	-	8.020	-	-	8.020	-
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	-	8.020	-	-	8.020	-
Outras operações financeiras	(1.475)	889	-	181.930	(5.883)	-
Juros ativos	3.793	7.658	102,0%	214.770	11.370	(94,7%)
Juros recebidos de clientes	665	509	(23,5%)	2.128	1.937	(9,0%)
Despesas de financiamentos	(2.196)	(2.218)	1,0%	(9.007)	(7.891)	(12,4%)
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(1.590)	(1.231)	(22,6%)	(16.024)	(4.902)	(69,4%)
Outras receitas / despesas financeiras	(2.147)	(3.829)	78,3%	(9.937)	(6.397)	(35,6%)
Receita de ajuste a valor presente	12.464	8.136	(34,7%)	42.470	27.916	(34,3%)
Ajustes a valor presente	12.464	8.136	(34,7%)	42.470	27.916	(34,3%)
Resultado financeiro líquido	46.746	91.475	95,7%	374.408	137.413	(63,3%)

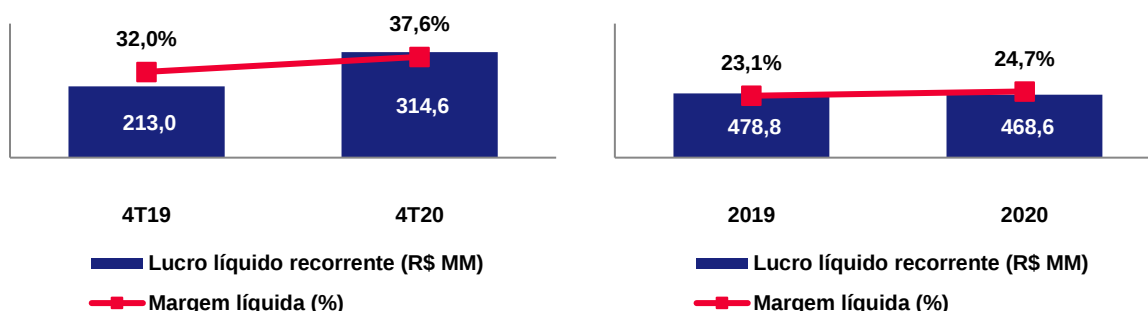
R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20/4T19	2019	2020	Var. % 2020/2019
Resultado financeiro líquido contábil	46.746	91.475	95,7%	374.408	137.413	(63,3%)
Efeito não recorrente	-	-	-	(196.336)	-	(100,0%)
Resultado financeiro líquido recorrente	46.746	91.475	95,7%	178.072	137.413	(22,8%)

Lucro líquido

O lucro líquido aumentou 47,7% no 4T20, ocasionado pelo aumento do volume de pares embarcados, o reajuste de preços concedidos a partir de outubro, o controle das despesas operacionais e o ganho financeiro oriundo das aplicações em renda variável.



R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20 / 4T19	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
Lucro líquido contábil	209,2	309,0	47,7%	819,2	405,2	(50,5%)
Lucro líquido recorrente	213,0	314,6	47,7%	478,8	468,6	(2,1%)
Margem líquida, %	31,4%	36,9%	5,5 p.p.	39,6%	21,4%	(18,2 p.p.)
Margem líquida recorrente, %	32,0%	37,6%	5,6 p.p.	23,1%	24,7%	1,6 p.p.



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Em 2020 os investimentos foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos para melhorar a eficiência da empresa.

R\$ milhões	4T19	4T20	Var. % 4T20 / 4T19	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
Investimentos	12,6	34,6	174,4%	52,4	73,2	39,6%

Geração de Caixa

Em 2020, o caixa gerado nas atividades operacionais de R\$108,9 milhões somado aos resgates de aplicações financeiras no valor líquido de R\$288,3 milhões foi destinado para: pagamento de: empréstimos e arrendamentos no valor líquido de R\$156,4 milhões, investimentos em controlada e coligada e em imobilizados e intangíveis no valor de R\$77,9 milhões, pagamento de dividendos e JCP no valor total de R\$151,3 milhões; e resultado líquido negativo de R\$10,5 milhões na compra e venda de ações em tesouraria pelo exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa, o que resultou no aumento de R\$1,1 milhão do valor mantido em caixa e equivalentes. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

Disponibilidades Líquidas

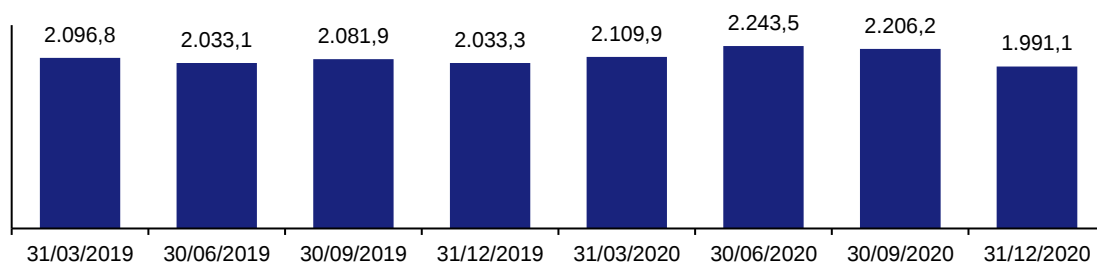
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido se manteve estável (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em torno de R\$2,0 bilhões em 31/12/2019 e 31/12/2020.

A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras subiu de 98,2%, considerando a situação em 31/12/2019, para 105,0% em 31/12/2020.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido pode ser vista no gráfico a seguir:

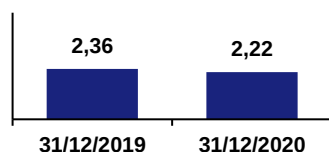
R\$ milhões	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020	30/09/2020	31/12/2020
Caixa e equiv. e aplicações financeiras (CP e LP)	2.334.179	2.155.512	2.158.049	2.128.457	2.339.100	2.362.218	2.220.207	2.000.872
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	(237.399)	(122.432)	(76.189)	(95.192)	(229.206)	(118.745)	(13.999)	(9.821)
Caixa líquido	2.096.780	2.033.080	2.081.860	2.033.265	2.109.894	2.243.473	2.206.208	1.991.051

Caixa líquido (R\$ milhões)

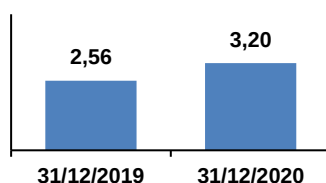


Indicadores de valor

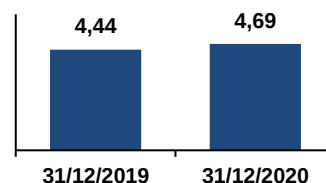
Caixa e equivalentes e
aplic. financ. por ação
(R\$)



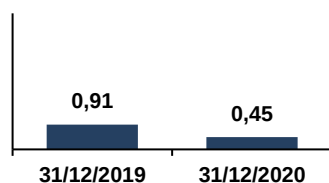
Capital circulante
líquido por ação



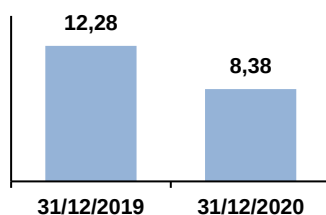
Valor patrimonial por
ação



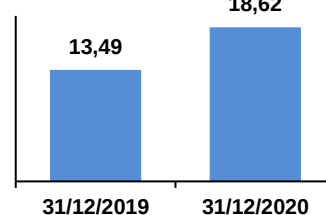
Lucro por ação
(últimos 12 meses)



Preço da ação



Preço / Lucro



Dividendos

De acordo com o estatuto social e a atual política de dividendos, estabelecida em 13/02/2014, divulgada em Fato Relevante na mesma data e com base no montante demonstrado abaixo, a administração propõe a destinação do resultado relativo ao exercício de 2020 e a distribuição do saldo em aberto do exercício de 2019 em decorrência do Fato Relevante de 20/11/2020 da seguinte forma:

- I. **R\$260.779.579,07** como dividendo complementar do exercício de 2019, e;
- II. **R\$219.529.373,03** como dividendo relativo ao exercício de 2020.

A soma destes valores perfaz um total de **R\$480.308.952,10**, que diminuído da antecipação trimestral efetuada em 18 de novembro de 2020, no valor de **R\$21.521.546,57** (dividendos), resulta o saldo de **R\$458.787.405,53**, que a Companhia pagará “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2020, a partir de 12 de maio de 2021, da seguinte forma:

- a) **R\$110.000.000,00** como JCP (bruto) imputado ao dividendo (valor líquido R\$93.500.000,00), e;
- b) **R\$348.787.405,53** (R\$260.779.579,07 relativo ao dividendo complementar do exercício de 2019 e R\$88.007.826,46 referente ao saldo do exercício de 2020).

Farão jus ao recebimento dos juros sobre capital próprio e dividendo complementar, os acionistas titulares das ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 22 de abril de 2021 (data do corte). A partir desta data os créditos de JCP serão efetuados de forma individualizada aos acionistas com a respectiva retenção de imposto de renda na fonte, conforme legislação em vigor. Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, **ex-dividendo e ex-JCP a partir de 23 de abril de 2021** na B3.

Demonstração do Resultado ajustado apurado até 31 de dezembro de 2019 (Reapresentação)

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do exercício – 2019	819.217.543,91
(-) Reserva de incentivos fiscais	(254.503.221,42)
Base de cálculo da reserva legal	564.714.322,49
(-) Reserva legal	(28.235.716,12)
Valor ajustado do dividendo referente ao resultado apurado até 31 de dezembro de 2019	536.478.606,37
(-) Distribuição realizada de dividendos e JCP	(275.699.027,30)
Saldo disponível para distribuição relativo ao exercício de 2019	260.779.579,07
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	134.119.651,59
Saldo disponível para distribuição relativo ao exercício de 2019	402.358.954,78

Demonstração do Resultado apurado até 31 de dezembro de 2020

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do exercício – 2020	405.205.580,69
(-) Reserva de incentivos fiscais	(174.122.030,13)
Base de cálculo da reserva legal	231.083.550,56
(-) Reserva legal	(11.554.177,53)
Valor do dividendo referente ao resultado apurado até 31 de dezembro de 2020	219.529.373,03
(-) Distribuição antecipada de dividendos	(21.521.546,57)
Saldo disponível para distribuição relativo ao exercício de 2020	198.007.826,46
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	54.882.343,26
Saldo disponível para distribuição relativo ao exercício de 2020	164.647.029,77

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio – 2019 (Reapresentação)

Dividendo	Data de aprovação	Data ex-	Data de início de pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo	25/04/2019	10/05/2019	22/05/2019	36.765.755,22	0,040753032	36.765.755,22	0,040753032
Dividendo	01/08/2019	09/08/2019	21/08/2019	15.380.529,76	0,017048561	15.380.529,76	0,017048561
Dividendo	24/10/2019	05/11/2019	19/11/2019	93.811.759,02	0,104000708	93.811.759,02	0,104000708
Dividendo	13/02/2020	23/04/2020	06/05/2020	19.740.983,30	0,021885548	19.740.983,30	0,021885548
JCP	13/02/2020	23/04/2020	06/05/2020	110.000.000,00	0,121949868	93.500.000,00	0,103657387
Dividendo ^{1 e 2}	04/03/2021	23/04/2021	12/05/2021	260.779.579,07	0,289272161	260.779.579,07	0,289272161
Total				536.478.606,37	0,594909878	519.978.606,37	0,576617397

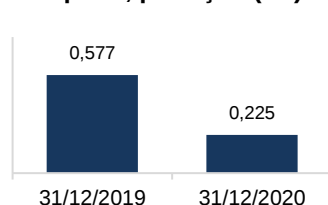
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio – 2020

Dividendo	Data de aprovação	Data ex-	Data de início de pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo ¹	29/10/2020	06/11/2020	18/11/2020	21.521.546,57	0,023872975	21.521.546,57	0,023872975
Dividendo ^{1 e 2}	04/03/2021	23/04/2021	12/05/2021	88.007.826,46	0,097623496	88.007.826,46	0,097623496
JCP ^{1 e 2}	04/03/2021	23/04/2021	12/05/2021	110.000.000,00	0,122018518	93.500.000,00	0,103715740
Total				219.529.373,03	0,243514989	203.029.373,03	0,225212211

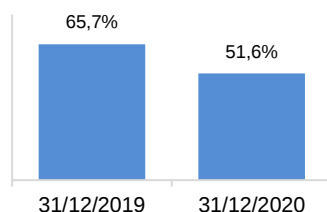
¹ Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2020.

² Valor do dividendo e do JCP por ação sujeito a alteração em função do saldo de ações em tesouraria na data do corte (22/04/2021). O valor do dividendo e do JCP por ação está demonstrado na data base de 31/12/2020.

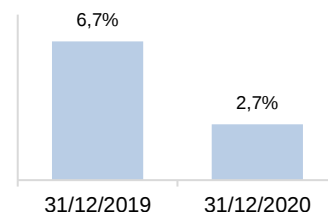
Dividendo + JCP líquido, por ação (R\$)



Payout, %



Dividend yield, %



Payout: Dividendo + JCP líquido dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

Dividend yield: Dividendo por ação + JCP líquido por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Política de Dividendos

Para 2021, manteremos a política conforme aprovada em 13/02/2014, que consiste em distribuir como dividendos, após a constituição das Reservas Legais e Estatutárias a totalidade dos Lucros que não têm como origem os incentivos fiscais estaduais. Lembramos que, os dividendos assim apurados poderão ser pagos na forma de juros sobre capital próprio conforme faculta a legislação.

Adicionalmente, manteremos nossa política de distribuição trimestral dos dividendos.

Eventos societários

20/11/2020 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou a proposta apresentada pela Diretoria para o reconhecimento contábil da apropriação do saldo remanescente dos Créditos PIS/COFINS no valor total de R\$450.124.211,64 (valor divulgado em 30/09/2020), com o objetivo de evitar a caducidade do crédito, por se tratar de prazo para exercer o direito de obter valores de indébito tributário.

20/11/2020 – Fato Relevante: O Conselho de Administração aprovou em reunião realizada nesta data, a proposta apresentada pela Diretoria, inclusive com a avaliação favorável do Conselho Fiscal de reconhecimento contábil da apropriação do saldo remanescente dos Créditos PIS/COFINS no valor total de R\$450.124.211,64 (valor divulgado em 30/09/2020), que será atualizado até a data do encerramento das Demonstrações Financeiras, procedendo, nesta data, o recolhimento dos tributos dele decorrentes.

04/03/2021 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou: as informações financeiras relativas ao 4º trimestre de 2020 e as demonstrações financeiras do exercício social de 2020; a Política de Dividendos para 2021; a destinação do lucro do exercício social de 2020 e a distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos complementares propostos pela diretoria e, outros assuntos de interesse da sociedade.

Mercado de Capitais

Em 2020, ação da Grendene (B3 *ticker*: GRND3) desvalorizou 30,1% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA valorizou 2,9%. O volume financeiro médio diário foi de R\$14,9 milhões em 2020 (R\$9,8 milhões no 2019).

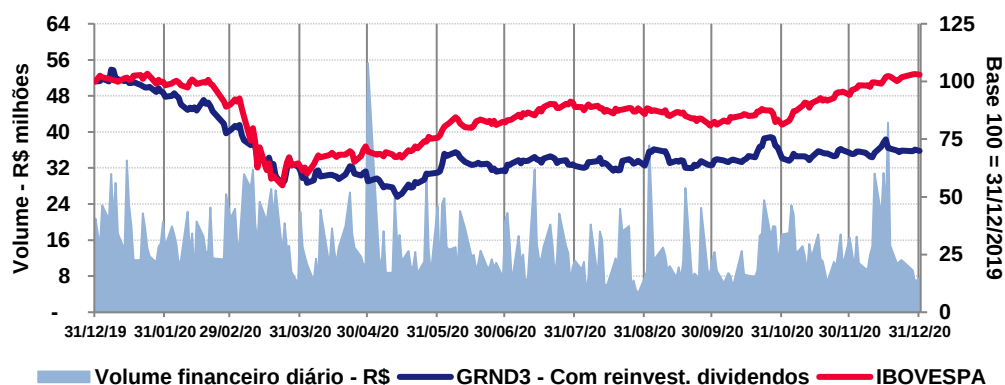
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Quantidade de ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
2019	248	928.550	282.204.700	2.428.829.992	8,61	12,28	304	1.137.922	2.616	9.793.669
2020	249	1.408.309	444.831.700	3.714.553.078	8,35	8,38	316	1.786.473	2.638	14.917.884

Nas últimas 52 semanas (30/09/2020), a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$5,95 em 14 de maio de 2020 e máxima de R\$12,99 em 07 de janeiro de 2020.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2019, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.

Anexo I – Receita bruta consolidada, volumes, receita bruta por par e participação por mercado

Receita bruta (R\$'000)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	Var. % 4T20 / 4T19
Mercado interno	393.527	399.475	582.711	603.802	343.518	54.918	655.243	849.886	40,8%
Exportação	121.776	97.669	123.122	191.219	107.006	27.179	117.571	179.476	(6,1%)
Exportação (US\$)	32.296	24.923	30.985	46.443	24.003	5.044	21.852	33.258	(28,4%)
Total	515.303	497.144	705.833	795.021	450.524	82.097	772.814	1.029.362	29,5%

Volume (milhares de pares)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	Var. % 4T20 / 4T19
Mercado interno	21.608	24.721	35.583	38.089	20.345	3.373	43.918	51.793	36,0%
Exportação	6.920	5.400	7.656	10.886	5.618	967	9.092	10.302	(5,4%)
Total	28.528	30.121	43.239	48.975	25.963	4.340	53.010	62.095	26,8%

Receita bruta - por par (R\$)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	Var. % 4T20 / 4T19
Mercado interno	18,21	16,16	16,38	15,85	16,88	16,28	14,92	16,41	3,5%
Exportação	17,60	18,09	16,08	17,57	19,05	28,11	12,93	17,42	(0,9%)
Exportação (US\$)	4,67	4,62	4,05	4,27	4,27	5,22	2,40	3,23	(24,4%)
Total	18,06	16,50	16,32	16,23	17,35	18,92	14,58	16,58	2,2%

US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	Var. % 4T20 / 4T19
US dólar final	3,8967	3,8322	4,1644	4,0307	5,1987	5,4760	5,6407	5,1967	28,9%
US dólar médio	3,7706	3,9188	3,9736	4,1173	4,4581	5,3885	5,3803	5,3964	31,1%

Receita bruta - % partic.	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	
Mercado interno	76,4%	80,4%	82,6%	75,9%	76,2%	66,9%	84,8%	82,6%	
Exportação	23,6%	19,6%	17,4%	24,1%	23,8%	33,1%	15,2%	17,4%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Volume - % partic.	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	3T20	4T20	
Mercado interno	75,7%	82,1%	82,3%	77,8%	78,4%	77,7%	82,8%	83,4%	
Exportação	24,3%	17,9%	17,7%	22,2%	21,6%	22,3%	17,2%	16,6%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Receita bruta (R\$'000)	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
Mercado interno	1.979.515	1.903.565	(3,8%)
Exportação	533.786	431.232	(19,2%)
Exportação (US\$)	135.304	83.639	(38,2%)
Total	2.513.301	2.334.797	(7,1%)

Volume (milhares de pares)	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
Mercado interno	120.001	119.429	(0,5%)
Exportação	30.862	25.979	(15,8%)
Total	150.863	145.408	(3,6%)

Receita bruta - por par (R\$)	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
Mercado interno	16,50	15,94	(3,4%)
Exportação	17,30	16,60	(4,0%)
Exportação (US\$)	4,39	3,22	(26,7%)
Total	16,66	16,06	(3,6%)

US dólar (USD 1,00 = R\$)	2019	2020	Var. % 2020 / 2019
US dólar final	4,0307	5,1967	28,9%
US dólar médio	3,9451	5,1558	30,7%

Receita bruta - % partic.	2019	2020	
Mercado interno	78,8%	81,5%	
Exportação	21,2%	18,5%	
Total	100,0%	100,0%	

Volume - % partic.	2019	2020	
Mercado interno	79,5%	82,1%	
Exportação	20,5%	17,9%	
Total	100,0%	100,0%	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial (em milhares de reais)	31/12/2019 Reapresentado	% Total	31/12/2020	% Total	Var. % 2020/2019
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes	18.072	0,4%	19.162	0,4%	6,0%
Aplicações financeiras	1.314.338	29,1%	1.483.706	31,6%	12,9%
Contas a receber de clientes	908.297	20,1%	1.162.538	24,9%	28,0%
Estoques	277.106	6,1%	316.360	6,8%	14,2%
Créditos tributários	167.216	3,7%	159.645	3,4%	(4,5%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	276	–	1.140	–	313,0%
Títulos a receber	19.063	0,4%	12.280	0,3%	(35,6%)
Custos e despesas antecipadas	7.719	0,2%	10.293	0,2%	33,3%
Outros créditos	22.407	0,5%	37.750	0,8%	68,5%
Total do ativo circulante	2.734.494	60,5%	3.202.874	68,4%	17,1%
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	796.047	17,6%	498.004	10,7%	(37,4%)
Depósitos judiciais	1.164	–	1.312	–	12,7%
Créditos tributários	368.394	8,1%	334.736	7,2%	(9,1%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14.584	0,3%	16.852	0,4%	15,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.287	1,1%	31.560	0,7%	(36,0%)
Títulos a receber	37.247	0,8%	38.958	0,8%	4,6%
Outros créditos	7.390	0,2%	11.008	0,2%	49,0%
	1.274.113	28,1%	932.430	20,0%	(26,8%)
Investimentos	412	–	12.091	0,3%	2.834,7%
Imobilizado	484.823	10,7%	491.638	10,5%	1,4%
Intangível	32.339	0,7%	36.673	0,8%	13,4%
Total do ativo não circulante	1.791.687	39,5%	1.472.832	31,6%	(17,8%)
Total do ativo	4.526.181	100,0%	4.675.706	100,0%	3,3%
PASSIVO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	77.110	1,7%	577	–	(99,3%)
Contratos de arrendamentos	15.768	0,3%	20.366	0,4%	29,2%
Fornecedores	31.036	0,7%	81.441	1,7%	162,4%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	20.641	0,5%	24.113	0,5%	16,8%
Comissões a pagar	45.191	1,0%	59.710	1,3%	32,1%
Impostos, taxas e contribuições	39.752	0,9%	46.077	1,0%	15,9%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	115.223	2,5%	7.063	0,2%	(93,9%)
Salários e encargos a pagar	55.666	1,2%	56.463	1,2%	1,4%
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.780	0,1%	2.818	0,1%	1,4%
Dividendo mínimo obrigatório a pagar	–	–	33.361	0,7%	–
Adiantamentos de clientes	17.181	0,4%	18.860	0,4%	9,8%
Outras contas a pagar	465	–	180	–	(61,3%)
Total do passivo circulante	420.813	9,3%	351.029	6,8%	(24,5%)
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18.082	0,4%	9.244	0,2%	(48,9%)
Contratos de arrendamentos	64.205	1,4%	70.590	1,5%	9,9%
Fornecedores	14.600	0,3%	13.019	0,3%	(10,8%)
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	381	–	284	–	(25,5%)
Outros débitos	1.401	–	1.372	–	(2,1%)
Total do passivo não circulante	98.669	2,1%	94.509	2,0%	(4,2%)
Patrimônio líquido					
Capital social	1.231.302	27,2%	1.231.302	26,3%	–
Reservas de capital	6.658	0,1%	3.275	0,1%	(50,8%)
Ações em tesouraria	(3.928)	(0,1%)	(4.945)	(0,1%)	25,9%
Reservas de lucros	2.752.717	61,0%	2.968.738	63,5%	7,8%
Outros resultados abrangentes	19.950	0,4%	31.798	0,7%	59,4%
Total do patrimônio líquido	4.006.699	88,6%	4.230.168	90,5%	5,6%
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.526.181	100,0%	4.675.706	100,0%	3,3%

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

Demonstração do resultado (em milhares de reais)	Reapr. 4T19	% ROL	4T20	% ROL	Var. % 4T20 / 4T19
Mercado interno	603.802	90,7%	849.886	101,5%	40,8%
Exportação	191.219	28,7%	179.476	21,4%	(6,1%)
Receita bruta de vendas e serviços	795.021	119,4%	1.029.362	123,0%	29,5%
Devolução de vendas e Impostos sobre a venda	(99.507)	(14,9%)	(141.165)	(16,9%)	41,9%
Descontos concedidos a clientes	(29.784)	(4,5%)	(51.109)	(6,1%)	71,6%
Deduções das vendas	(129.291)	(19,4%)	(192.274)	(23,0%)	48,7%
Receita líquida de vendas (ROL)	665.730	100,0%	837.088	100,0%	25,7%
Custo dos produtos vendidos	(328.034)	(49,3%)	(421.654)	(50,4%)	28,5%
Lucro bruto	337.696	50,7%	415.434	49,6%	23,0%
Despesas (receitas) operacionais	(187.390)	(28,1%)	(194.253)	(23,2%)	3,7%
Com vendas	(159.603)	(24,0%)	(166.996)	(19,9%)	4,6%
Gerais e administrativas	(20.953)	(3,1%)	(22.309)	(2,7%)	6,5%
Outras receitas operacionais	1.442	0,2%	3.617	0,4%	150,8%
Outras despesas operacionais	(8.276)	(1,2%)	(8.570)	(1,0%)	3,6%
Equivalência patrimonial	–	–	5	–	–
Resultado oper. antes do resul. fin. dos tributos (EBIT)	150.306	22,6%	221.181	26,4%	47,2%
Receitas financeiras	76.455	11,5%	121.040	14,5%	58,3%
Despesas financeiras	(29.709)	(4,5%)	(29.565)	(3,5%)	(0,5%)
Resultado financeiro	46.746	7,0%	91.475	10,9%	95,7%
Resultado antes da tributação	197.052	29,6%	312.656	37,4%	58,7%
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(25.720)	(3,9%)	(15.679)	(1,9%)	(39,0%)
Diferido	37.875	5,7%	12.022	1,4%	(68,3%)
Lucro líquido do período	209.207	31,4%	308.999	36,9%	47,7%

Demonstração do resultado (em milhares de reais)	Reapr. 2019	% ROL	2020	% ROL	Var. % 2020 / 2019
Mercado interno	1.979.515	95,6%	1.903.565	100,4%	(3,8%)
Exportação	533.786	25,8%	431.232	22,7%	(19,2%)
Receita bruta de vendas e serviços	2.513.301	121,4%	2.334.797	123,1%	(7,1%)
Devolução de vendas e Impostos sobre a venda	(345.175)	(16,7%)	(332.466)	(17,5%)	(3,7%)
Descontos concedidos a clientes	(97.092)	(4,7%)	(105.546)	(5,6%)	8,7%
Deduções das vendas	(442.267)	(21,4%)	(438.012)	(23,1%)	(1,0%)
Receita líquida de vendas (ROL)	2.071.034	100,0%	1.896.785	100,0%	(8,4%)
Custo dos produtos vendidos	(1.126.511)	(54,4%)	(1.022.330)	(53,9%)	(9,2%)
Lucro bruto	944.523	45,6%	874.455	46,1%	(7,4%)
Despesas (receitas) operacionais	(375.162)	(18,1%)	(573.256)	(30,2%)	52,8%
Com vendas	(530.825)	(25,6%)	(431.846)	(22,8%)	(18,6%)
Gerais e administrativas	(87.631)	(4,2%)	(77.471)	(4,1%)	(11,6%)
Outras receitas operacionais	291.576	14,1%	7.906	0,4%	(97,3%)
Outras despesas operacionais	(48.282)	(2,3%)	(23.870)	(1,3%)	(50,6%)
Despesas não recorrentes (Covid-19)	–	–	(47.980)	(2,5%)	–
Equivalência patrimonial	–	–	5	–	–
Resultado oper. antes do resul. fin. dos tributos (EBIT)	569.361	27,5%	301.199	15,9%	(47,1%)
Receitas financeiras	496.467	24,0%	378.478	20,0%	(23,8%)
Despesas financeiras	(122.059)	(5,9%)	(241.065)	(12,7%)	97,5%
Resultado financeiro	374.408	18,1%	137.413	7,2%	(63,3%)
Resultado antes da tributação	943.769	45,6%	438.612	23,1%	(53,5%)
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(118.940)	(5,7%)	(15.679)	(0,8%)	(86,8%)
Diferido	(5.612)	(0,3%)	(17.727)	(0,9%)	215,9%
Lucro líquido do exercício	819.217	39,6%	405.206	21,4%	(50,5%)

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstração do fluxo de caixa (em milhares de reais)	31/12//2019 Reapresentado	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	819.217	405.206
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Resultado de equivalência patrimonial	–	(5)
Depreciação e amortização	77.222	88.049
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.612	17.727
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	4.006	2.019
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	4.307	1.574
Redutoras do contas a receber de clientes	8.153	33.163
Perdas estimadas para estoques obsoletos	(519)	(2.419)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(882)	(59)
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	4.790	486
Receita de juros de aplicações financeiras	(143.763)	(84.826)
Valor justo de instrumentos financeiros	–	(74.824)
Créditos tributários oriundos de ação judicial	(496.035)	–
Provisão para tributos incidentes de ação judicial	119.680	–
Prestação de serviço incidente sobre a ação judicial	17.791	–
Variações cambiais, líquidas	7.890	58.406
	427.469	444.497
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	27.764	(287.404)
Estoques	11.533	(36.835)
Créditos tributários	5.782	41.229
Outras contas a receber	(13.663)	(19.743)
Fornecedores	(14.250)	48.824
Salários e encargos a pagar	(15.456)	797
Impostos, taxas e contribuições	(2.321)	6.325
Imposto de renda e contribuição social pagos	(166)	(108.160)
Adiantamentos de clientes	(2.255)	1.679
Outras contas a pagar	2.389	17.677
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	426.826	108.886
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Investimentos em controladas e coligadas	–	(11.674)
Aquisições de imobilizado e intangível	(52.431)	(66.247)
Aplicações financeiras	(3.641.820)	(2.804.483)
Resgate de aplicações financeiras	3.490.409	2.990.301
Juros recebidos de aplicações financeiras	145.185	102.507
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades de investimento	(58.657)	210.404
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos e financiamentos	328.358	143.698
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(407.271)	(298.566)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(1.085)	(1.534)
Dividendos pagos	(159.393)	(41.262)
Juros sobre o capital próprio pagos	(130.000)	(110.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(3.928)	(16.079)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.660	5.543
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(366.659)	(318.200)
Aumento de caixa e equivalentes	1.510	1.090
Saldo inicial de caixa e equivalentes	16.562	18.072
Saldo final de caixa e equivalentes	18.072	19.162